

The background of the entire page is a light gray pattern of various business-related icons. These include bar charts, pie charts, dollar bills, coins, lightbulbs, laptops, envelopes, arrows, speech bubbles, and organizational charts. The icons are scattered across the page, creating a textured, thematic background.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

ATIVIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS

SUMÁRIO



04

Mensagem do
Conselho
ADM.

06

Mensagem da
Diretoria
Executiva

10

Governança
Cooperativa

18

Indicadores de
Desempenho



26

Demonstrações
Financeiras



58

Parecer do
Conselho
Fiscal



60

COCRED
COOPERA



72

Postos de
Atendimento



MENSAGEM

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Presidente do Conselho de Administração:

Antônio Eduardo Toniolo

Vice-Presidente

Manoel Carlos de A. Ortolan

Membros do Conselho de Administração:

Fernando dos Reis Filho

Luiz Carlos Tasso Júnior

Luiz Alberto Consoli

Paulo Cesar Canesin

Silvio Lovato

Assessor do Conselho de Administração:

Manoel Sérgio Sicchieri

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A transparência e o compartilhamento de informações são premissas de uma gestão democrática, principalmente numa cooperativa financeira. Por isso, este relatório disponibiliza dados sobre o desempenho da Sicoob Cocred, detalhando as atividades e os resultados obtidos em 2016.

Enfrentamos um ano de turbulências políticas e econômicas e, ainda assim, colecionamos números positivos. E começamos o ano otimistas, construindo desde já um futuro de oportunidades:

Resultado dos debates e das contribuições de conselheiros, executivos e da equipe técnica, o planejamento estratégico para o triênio 2017-2019 foi elaborado, definindo as diretrizes e caminhos que a cooperativa deve percorrer para aumentar os níveis de eficiência e manter o grau de satisfação dos cooperados, sempre respeitando as premissas cooperativistas.

Também avançamos em dois pilares importantes do cooperativismo: o interesse pela comunidade e a promoção de ações relacionadas à educação, formação e informação. Investimos em cultura com a criação do Circuito Cultural Sicoob Cocred e do Projeto Cantar, ambos em parceria com a Cia. Minaz.

Ainda implantamos o Antena Sicoob Cocred, reunindo formadores de opinião e empresários para discutir temas importantes da atualidade brasileira e colocar em pauta oportunidades do agrobusiness, subsidiando nossos cooperados na tomada de suas decisões.

Diante de tantas novidades positivas, aproveitamos a oportunidade para agradecer à equipe de colaboradores que trabalhou unida para alcançar bons resultados e agradecemos a confiança de cada cooperado em nossa parceria.

Boa leitura!



Antônio Eduardo Toniolo
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM

DA DIRETORIA EXECUTIVA



Diretor Administrativo / Financeiro

Márcio Fernando Meloni

Diretor de Crédito

Francisco César Urenha

Diretor de Negócios

Vinicius Grassi Pongitor

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Diante das dificuldades só existem duas opções: recuar e esperar ou avançar com passos certos fazendo das dificuldades degraus para o crescimento. Para o cooperativismo financeiro, só a segunda opção é um caminho válido e, num ano marcado pela recessão econômica e pela instabilidade política no país, seguimos em frente, fortalecendo o papel do cooperativismo no cenário produtivo nacional.

É justamente por isso que esta é uma mensagem de esperança em relação ao futuro próximo, esperança pautada em números: segundo o balanço do exercício de 2016, o Sicoob, sistema cooperativo do qual a Sicoob Cocred faz parte, registrou um aumento de 7,2% no resultado financeiro, alcançando a marca de R\$ 2,55 bilhões neste ano que passou contra R\$ 2,38 bilhões, em 2015. Já o patrimônio líquido alcançou R\$ 16,4 bilhões, um incremento de 18,2% em comparação aos R\$ 13,8 bilhões registrados em 2015.

Quando o assunto é crédito, o saldo também é positivo para o cooperativismo, já que a carteira do sistema de cooperativas de crédito subiu 15,4%, na contramão do movimento de retração registrado pelo mercado de crédito bancário: o saldo total do crédito bancário registrou o primeiro recuo pelo Banco Central desde 2007, com uma queda de 3,5% no ano que passou. Um resultado que, sem dúvida, evidencia a parceria firmada entre o pequeno e médio empresário e as cooperativas financeiras.

Parceria, aliás, que a Sicoob Cocred vivencia todos os dias e é confirmada pelos números: ao final de 2016, nossa cooperativa registrou o total de R\$ 2,8 bilhões em ativos totais, R\$ 1,4 bilhão em depósitos e LCA, R\$ 1,6 bilhão em operações de crédito e R\$ 374 milhões em patrimônio líquido. Números expressivos que você confere detalhadamente neste relatório.

Por fim, continuamos acreditar no agronegócio como uma força motriz que impulsiona a economia nacional, mantendo sua relevância na balança comercial e consolidando o Brasil entre os principais players mundiais. Com a retomada dos investimentos e o consequente aumento de eficiência e produtividade do setor, acreditamos que um ciclo positivo se inicia e, com certeza, a Sicoob Cocred continuará a ser protagonista neste contexto.

Sim, vamos continuar crescendo juntos em 2017 e gostaríamos de convidar todos os cooperados, amigos, dirigentes e colaboradores a trabalhar conosco, fortalecendo esta união que já é sinônimo de prosperidade.

Márcio Fernando Meloni
Diretor Administrativo / Financeiro

PERFIL DA COOPERATIVA





QUEM SOMOS

Credibilidade. Segurança. Bom atendimento. Construimos nossa história apoiada nesta tríade e, desde 1969, escrevemos uma trajetória de sucesso em Sertãozinho e no interior de São Paulo. Atualmente, reunimos cerca de 28 mil cooperados, estamos presentes em 24 cidades paulistas e quem é cooperado conta com mais de 2,5 mil pontos de atendimento em todos os estados brasileiros, por meio da rede compartilhada Sicoob. Também estamos conectados virtualmente por meio do internet banking e através de um aplicativo gratuito, realizando transações financeiras via tablet e celular.

VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

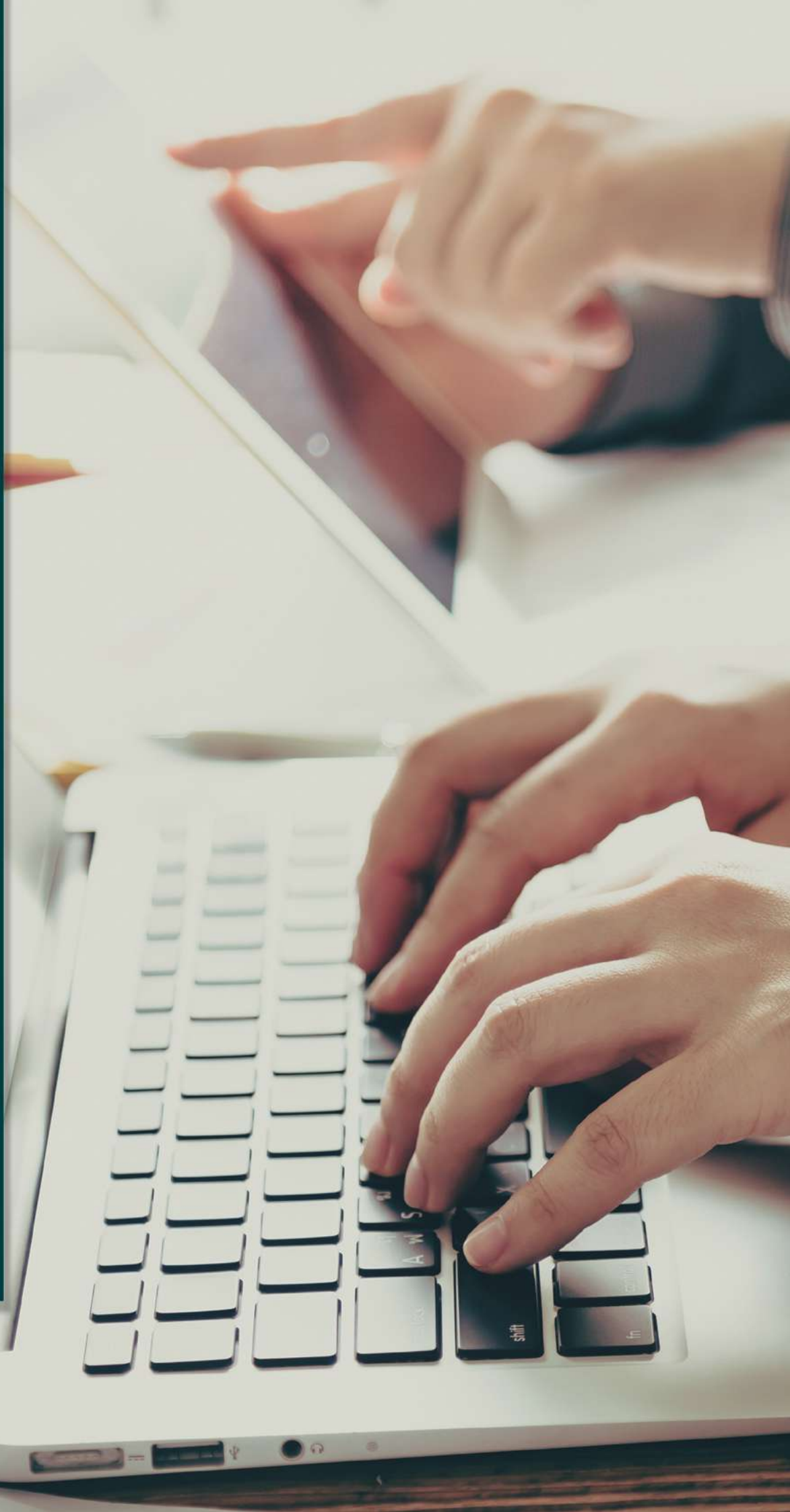
VALORES DA SICOOB COCRED

- Transparência
- Ética
- Respeito
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Comprometimento

Portanto, contamos todos os nossos colaboradores adeptos e parceiros a cumprir estas premissas, assumindo o compromisso de garantir a excelência e a segurança dos seus negócios.



GOVERNANÇA COOPERATIVA







GOVERNANÇA COOPERATIVA

Toda a seriedade e o conhecimento técnico que estão à disposição de cada cooperado para solucionar seus desafios cotidianos também são aplicados internamente na gestão da nossa cooperativa. Atendendo as normas impostas pelos órgãos reguladores e com o intuito de aumentar a autonomia e a eficiência na tomada de decisões, a Sicoob Cocred adota um modelo de Governança, com estrutura administrativa segregada.

Desde 2010, nenhum membro do Conselho de Administração faz parte da Diretoria Executiva. Assim, o Conselho de Administração – órgão de deliberação colegiada, formado por representantes dos cooperados – desempenha funções estratégicas, norteador e fiscalizando a gestão dos diretores executivos. Já os membros da Diretoria Executiva são indicados pelo Conselho de Administração, sendo responsáveis por executar as diretrizes propostas pelos representantes diretos dos associados.

Atualmente, a Sicoob Cocred conta com três diretorias: uma administrativa e financeira, uma de crédito e uma de negócios. Vale ressaltar que o comprometimento *full time* dos três diretores e a sintonia de trabalho existente entre o trio de especialistas e demais colaboradores possibilita que estejam continuamente informados sobre o que acontece no mercado e na cooperativa, resultando em decisões acertadas em benefício de todos.

Planejamento Estratégico

O Plano Estratégico para o triênio 2017-2019 foi estruturado a partir de um fluxo de reflexões e decisões “de baixo para cima” e o retorno subsequente das orientações “de cima pra baixo”, completando-se o ciclo do processo de construção conjunta. Neste ciclo de planejamento foram envolvidos os conselheiros, diretores, superintendentes e equipe técnica da cooperativa, promovendo a sua interação e alinhamento, buscando-se, ainda, o comprometimento, a sinergia e a interdisciplinaridade, além de uma visão sistêmica e transversal inerente às suas diferentes áreas. Ao todo, o planejamento conta com 9 projetos estratégicos, totalizando 108 atividades que serão executadas durante os próximos 3 anos. Além disso, as metas do planejamento estratégico são bem definidas e traçadas com rigor técnico, seguidas de controles amplos e acompanhamento constante.

Controles Internos e Riscos

Atendendo ao disposto nas regulamentações instituídas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, a Sicoob Cocred possui uma estrutura de controles internos ampla que consolida os principais conceitos relacionados à área, essenciais à boa gestão da cooperativa.

Atualmente, a Área de Controles Internos e Riscos está subdividida em cinco unidades: Monitoramento, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, Normas e Procedimentos, Gerenciamento de Riscos e Segurança da Informação. Tem como objetivo identificar os controles necessários à segurança do patrimônio da cooperativa, sugerindo a inserção de procedimentos e controles. Ainda, procede às avaliações periódicas sobre a observância e a aderência ao prescrito nas normas de controles aprovadas e implementadas nas áreas da entidade relatando eventuais falhas detectadas que possam vir a causar prejuízos ao patrimônio da cooperativa, apresentando as recomendações cabíveis. Cabe, também, a área estabelecer padrões e rotinas de prevenção e detecção de operações ou transações que apresentem características atípicas, bem como, aquelas que envolvem movimentação em espécie.

Gestão de Riscos

A Sicoob Cocred utiliza estruturas centralizadas de gerenciamento de capital e dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e de crédito, por intermédio do Sicoob Confederação

e do Bancoob. A adoção das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem mais transparência e segurança às atividades da cooperativa.

Auditoria Interna

Para assegurar que suas atividades tenham maior grau de segurança, a Sicoob Cocred conta com uma área de auditoria interna, com equipe própria, subordinada diretamente ao Presidente do Conselho de Administração da cooperativa e possui entre suas atividades: auditar as operações realizadas em todos os níveis da cooperativa; avaliar a implantação e a aderência aos procedimentos regulamentados interna e externamente; emitir relatórios conclusivos contendo recomendações de melhorias e ajustes necessários; e acompanhar os trabalhos e atender às solicitações dos auditores externos, do Banco Central do Brasil e dos Membros do Conselho Fiscal da cooperativa.

Segurança da Informação

A Sicoob Cocred entende que a informação é um dos seus principais ativos e protegê-la é parte importante da boa governança corporativa. Atenta a criticidade do negócio e as regulamentações do setor, a Cooperativa tem buscado continuamente aderência às boas práticas de Segurança da Informação.

Com um programa estruturado de curto, médio e longo prazo, a Sicoob Cocred, em parceria com a Podium Tecnologia, consultoria especializada em Segurança da Informação, tem atuado fortemente na gestão desses riscos, abordando os pilares de pessoas, processos, ambiente e tecnologias.

Através do Comitê de Segurança da Informação, órgão representativo com participação das principais áreas da organização, as ações são coordenadas e estruturadas avaliando o risco, aderência e importância para o negócio, assim como, promovendo a conscientização dos colaboradores quanto a importância da adequada proteção das informações.

Soluções em TI

A tecnologia existe para facilitar a vida e conectar as pessoas com segurança. Em 2016, a Sicoob Cocred investiu em uma nova solução de segurança (firewall inteligente), um filtro de acesso à rede, que impede terceiros a terem acesso não autorizado a dados, aumentando a segurança em todo tráfego de rede interno/externo da cooperativa.

Também implantamos as chaves APC em nosso datacenter, solução que oferece uma segunda fonte de energia caso haja um pico ou queda de energia, permitindo que todos os equipamentos continuem funcionando sem prejuízo ao trabalho.

Por fim, cada Posto de Atendimento ganhou segundo link de dados para transmissão de informações com mais agilidade e eficiência, aumentando a velocidade do tráfego da rede e permitindo que a equipe continue online, por exemplo, quando um dos pontos perde a conexão.

Código de Ética e Conduta

A Sicoob Cocred, consciente da importância de se estabelecer padrões éticos para a condução de relações internas e externas, aderiu ao Código de Ética do Sistema Sicoob. Todos os colaboradores da cooperativa firmaram compromisso e aderiram ao código estabelecido

Rating

Como reflexo das boas práticas de Governança Corporativa, pelo quinto ano consecutivo a Sicoob Cocred manteve a nota máxima na avaliação de risco efetuada pela empresa LFRating. Cooperativas de crédito com a classificação A3, segundo os avaliadores, possuem excelente condição geral de risco, bases financeiras e estruturais sólidas e resistentes a mudanças conjunturais e estruturais da economia.



COMUNICAÇÃO E MARKETING



COMUNICAÇÃO E MARKETING

O ano que passou marca um período de investimentos e mudanças no marketing da nossa cooperativa. Em 2016, revitalizamos a comunicação e fizemos uma releitura da atuação da nossa marca com o objetivo de fortalecer a imagem da cooperativa, reconhecendo na publicidade uma importante ferramenta de vendas para produtos e serviços. A partir de pesquisas realizadas por institutos gabaritados, foi realizado um planejamento de marketing anual, que englobou todas as cidades em que atuamos e contemplou meios de divulgação tradicionais e digitais, em uma estratégia dividida em três nichos principais: ações, campanhas e canais de comunicação. Confira:

- Ações Institucionais: realizadas com o objetivo de conhecer melhor a instituição e suas necessidades, trabalhando a imagem institucional da cooperativa;
- Ações de produtos: implementadas com o intuito de gerar negócios e divulgar serviços e produtos;
- Campanhas publicitárias institucionais: veiculadas para posicionar a marca no mercado como uma instituição completa e competitiva.
- Campanhas publicitárias de produto: realizadas com o objetivo de evidenciar nossos diferenciais competitivos e fomentar a realização de novos negócios.
- Canais de comunicação online: potencializados com o objetivo de posicionar a cooperativa como uma instituição moderna e conectada com o seu público por meio das redes sociais e de um site repaginado.
- Canal de comunicação interno: implementado para divulgar conteúdo já criado para a divulgação da marca e veiculação de “atualidades” na TV interna (Canal Cocred), presente em Postos de Atendimento de grande circulação.

Foram 31 ações e campanhas em 2016.

Veja alguns números:

TV COCRED: + de 277 mil inserções em 11 PA's.

FACEBOOK: + de 5 mil novas curtidas no perfil entre fevereiro e dezembro.

IMPACTO NA MÍDIA:

JORNAL: 46 inserções em jornais

RÁDIO: 2727 inserções em rádio

REVISTA: 8 inserções em revistas

INDICADORES DE DESEMPENHO



Summary Report



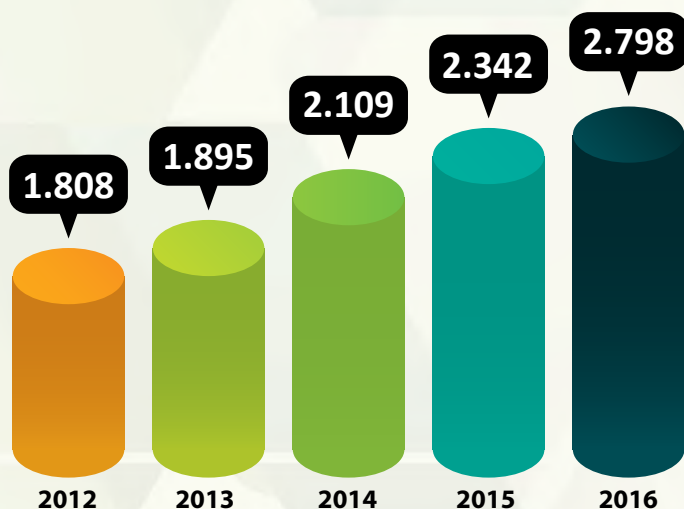
Factory 5

- Product 1
- Product 2
- Product 3
- Product 4
- Product 5
- Product 6
- Product 7
- Product 8



INDICADORES DE DESEMPENHO

Toda a dedicação e a competência na gestão de uma das maiores e mais sólidas cooperativas financeiras do país aparecem nos números do exercício social de 2016. Confira a força da Sicoob Cocred nos dados abaixo:



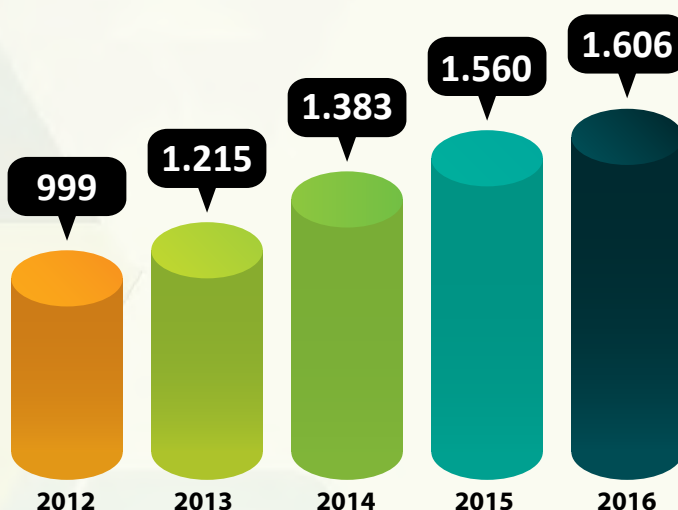
(valores em milhões de reais)

Ativos

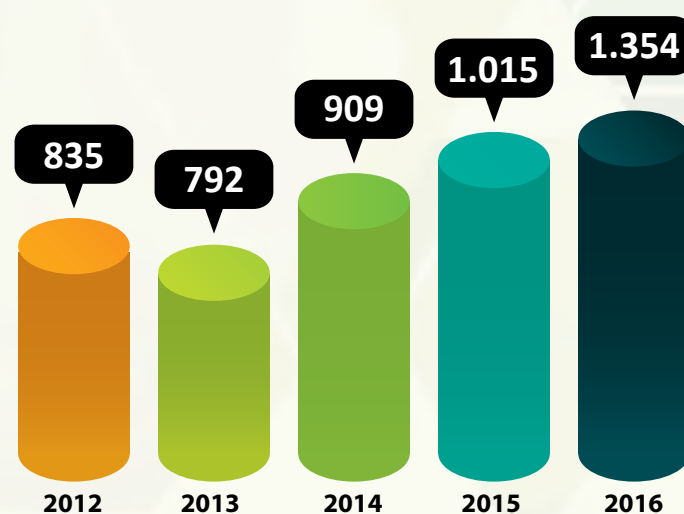
A eficiência na gestão das nossas operações resultou em um excelente desempenho em relação ao ano de 2015. Neste ano que passou, obtivemos 19,46% de crescimento, passando de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 2,8 bilhões.

Operações de Crédito

Na contramão do movimento de retração observado no setor bancário no ano de 2016, continuamos a atender às necessidades dos nossos associados, mantendo nossa carteira de crédito com saldo de R\$ 1,6 bilhão.



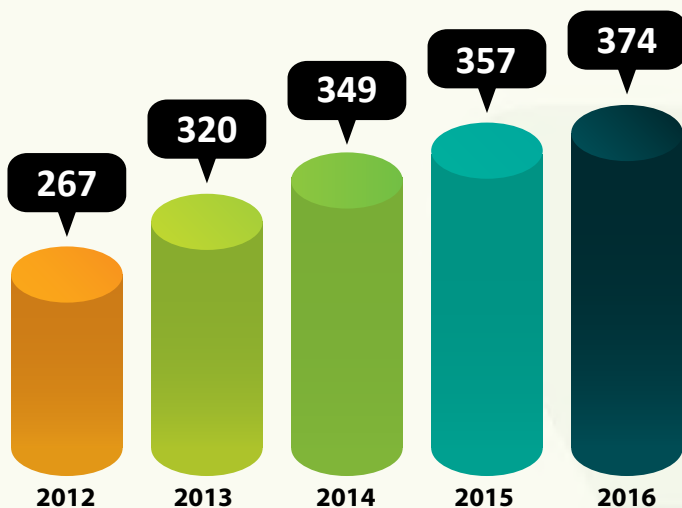
(valores em milhões de reais)



(valores em milhões de reais)

Depósito à Vista, a Prazo e LCA

Como reflexo da confiança dos nossos cooperados na cooperativa, o desempenho das nossas captações neste ano que passou foi realmente positivo: o saldo captado passou de R\$ 1 bilhão em 2015 para R\$ 1,4 bilhão em 2016, um crescimento de 33,4% neste intervalo.



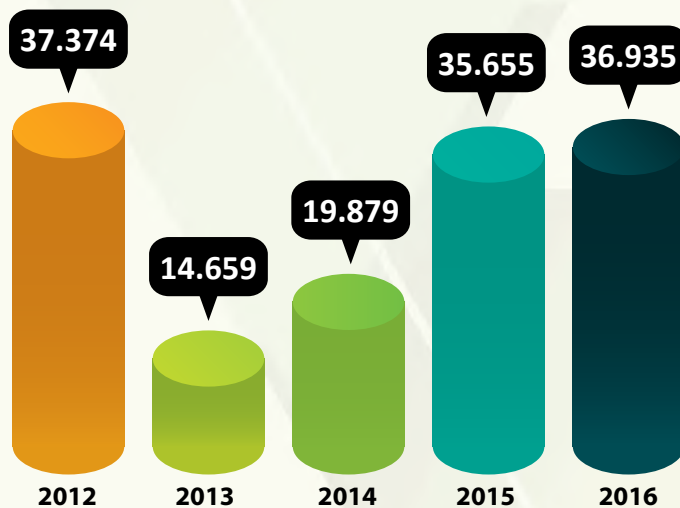
(valores em milhões de reais)

Patrimônio Líquido

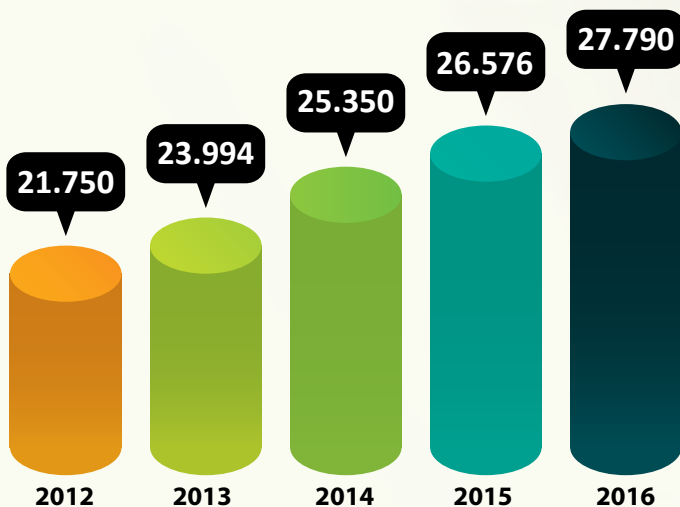
O nosso patrimônio líquido representa, por meio de dados concretos, a solidez da nossa cooperativa e este crescimento se reflete em benefícios diretos aos nossos cooperados, resultando, por exemplo, em taxas e tarifas mais justas, em comparação aos índices praticados pelo mercado bancário. Em 2016, o patrimônio líquido da cooperativa atingiu a marca de R\$ 374 milhões.

Sobras Brutas

O grande diferencial do cooperativismo financeiro é a divisão de resultados entre os cooperados. As sobras do exercício de 2016 foram de R\$ 36,9 milhões, um resultado 3,6% maior do que o alcançado em 2015.



(valores em milhões de reais)



Associados

Abraçar novos cooperados e acreditar nos seus projetos de vida é sempre um desafio bem-vindo. Em 2016, a nossa cooperativa admitiu 1.214 novos associados, encerrando o ano com 27.790 cooperados. Um crescimento que acompanha o movimento ascendente de aceitação do cooperativismo financeiro como um todo e, particularmente, reforça a boa reputação da Sicoob Cocred nas cidades em que atuamos.



SICOOB COCRED

Cooperativa de Crédito

RESULTADO

SOCIAL E ECONÔMICO



RESULTADO SOCIAL E ECONÔMICO

Cooperativismo, a melhor resposta para
a sua vida financeira

Você já sabe que só na Sicoob Cocred recebe o máximo possível quando aplica o seu dinheiro e paga o mínimo possível quando precisa de um empréstimo. E a diferença em relação ao sistema bancário convencional aparece nos números de forma incontestável: em 2016, liberamos aos cooperados 23 mil operações de crédito, que movimentaram R\$ 2 bilhões de reais. Ao se tornarem parceiros de uma cooperativa financeira e não de um banco comum, os cooperados economizaram mais de R\$ 347 milhões em juros sobre este tipo de transação financeira.

A vantagem também aparece no comparativo de pacotes e tarifas, com uma economia de R\$ 30,4 milhões. E só quem é cooperado também termina o ano com uma boa notícia: são R\$ 31,6 milhões em sobras que retornam aos cooperados após a assembleia anual. O resultado final deste ótimo negócio chega a R\$ 418,9 milhões, comprovando – na ponta do lápis – que a Sicoob Cocred tem as melhores oportunidades e faz o que nenhum banco faz por você.

Serviços	2016 Valores em R\$
PACOTES E TARIFAS	30.396.307,59
JUROS OP. CRÉDITO	347.669.622,59
IOF	9.214.615,77
SOBRAS	31.620.806,95
TOTAL	418.901.352,90

* Fonte: Área financeira da Sicoob Cocred, com dados extraídos do site do Banco Central do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016	2015
Circulante			
Disponibilidades	3	6.616	10.063
Títulos e valores mobiliários	4	769.410	385.082
Relações interfinanceiras	5	41.234	30.434
Operações de crédito	6	831.007	952.079
Créditos cedidos	7	29.584	
Outros créditos	8	65.118	43.916
Outros bens e valores a receber	9	187	206
		1.743.156	1.421.780
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	191.818	168.104
Operações de crédito	6	501.540	408.727
Outros créditos	8	215.297	186.342
Outros bens e valores a receber	9	69.501	85.720
		978.156	848.893
Permanente			
Investimentos	10	66.463	61.649
Imobilizado	11	8.858	8.524
Intangível	12	2.131	2.084
		77.452	72.257
Total do Ativo		2.798.764	2.342.930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2016	2015
Circulante			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	1.056.661	858.220
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	298.104	157.364
Relações de interdependência		2	6
Obrigações por empréstimos e repasses	15	416.301	541.410
Obrigações sociais e estatutárias	16	8.724	3.702
Obrigações fiscais e previdenciárias	17	1.967	2.494
Obrigações por operações vinculadas a cessão	7	29.584	
Outras obrigações	18	68.768	77.306
		1.880.111	1.640.502
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	15	402.766	233.900
Obrigações sociais e estatutárias	16	1.785	1.875
Outras obrigações	18	33	45
Provisões para contingências	19	139.743	108.988
		544.327	344.808
Patrimônio líquido			
	20		
Capital social		245.747	248.795
Reserva legal		96.958	91.867
Sobras acumuladas		31.621	16.958
		374.326	357.620
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.798.764	2.342.930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS

(em milhares de reais)

	Nota	Exercícios findos em 31 de Dezembro	
		2016	2015
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		230.026	189.604
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		92.196	72.996
		322.222	262.600
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(137.312)	(111.545)
Operações de empréstimos e repasses		(62.747)	(45.289)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3 e 8	(53.743)	(29.871)
		(253.800)	(186.705)
Resultado bruto da intermediação financeira		68.422	75.895
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		7.181	5.348
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	(2.652)	(489)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(32.334)	(27.837)
Dispêndios tributários		(1.201)	(1.490)
Outros dispêndios administrativos	21	(36.477)	(28.521)
Outros ingressos operacionais	22	68.781	49.773
Outros dispêndios operacionais	23	(33.587)	(49.174)
		(30.289)	(52.388)
Resultado operacional		38.134	23.507
Despesas não operacionais, líquidas		(769)	(4.314)
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		37.365	19.193
Imposto de renda e contribuição social		(430)	(190)
Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		36.935	19.003
Juros sobre o capital próprio			15.182
Sobras do exercício		36.935	34.185

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2014		240.271	88.513	20.302	349.087
Destinação das sobras de 2014		4.094	3.000	(13.080)	(5.986)
Distribuição de sobras	20.3			(7.223)	(7.223)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(10.125)			(10.125)
Sobras do exercício				34.185	34.185
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.469)	1.469	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Juros sobre o capital integralizado		14.554		(15.182)	(628)
FATES- resultado de operações com não cooperados				(781)	(781)
Reserva legal (10%)			1.822	(1.822)	
FATES (5%)				(911)	(911)
Em 31 de dezembro de 2015		248.795	91.867	16.958	357.620
Destinação das sobras de 2015		5.620	2.792	(9.110)	(698)
Distribuição de sobras	20.3			(7.847)	(7.847)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.669)			(8.669)
Sobras do exercício				36.935	36.935
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.271)	1.271	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
FATES- resultado de operações com não cooperados				(1.229)	(1.229)
Reserva legal (10%)			3.571	(3.571)	
FATES (5%)				(1.785)	(1.785)
Em 31 de dezembro de 2016		245.747	96.958	31.621	374.326

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de reais)

	NOTA	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras exercício		36.935	34.185
Ajustes			
Depreciação e amortização	21	3.519	3.295
Provisão para perda com operação de créditos e outros créditos	6.3 e 8	53.743	29.871
Provisão para contingências	19	19.511	15.214
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	22	(4.557)	(3.999)
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	22	(16.028)	(9.940)
Desvalorização de outros valores e bens	23	700	4.181
		93.823	72.808
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito		(23.210)	(190.949)
Outros créditos		(31.847)	(25.133)
Outros bens e valores a receber		15.538	(64)
Títulos e valores mobiliários		(408.043)	(29.591)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso		198.440	69.576
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		140.740	36.470
Obrigações por empréstimos e repasses		43.757	85.005
Relações de interdependência		(4)	(10)
Obrigações sociais e estatutárias		2.008	1.417
Depósitos judiciais	19	(16.469)	(14.297)
Outras obrigações		10.959	14.935
		25.394	20.167
Caixa proveniente das operações		25.394	20.167
Imposto de renda e contribuição social pagos		(430)	(190)
		25.264	19.977
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		25.264	19.977
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	10	(4.814)	(3.759)
Recebimentos de investimentos	10	7.481	6.823
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado			100
Aquisições de ativo imobilizado		(3.175)	(4.926)
Aquisições de ativo intangível		(887)	(197)
		(1.395)	(1.959)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.395)	(1.959)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.669)	(7.515)
Sobras distribuídas	20.3	(7.847)	(7.223)
		(16.516)	(14.738)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(16.516)	(14.738)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		7.353	3.281
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	40.497	37.216
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	47.850	40.497

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista (“Sicoob Cocred”) é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão com sede em Sertãozinho-SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo- Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A- BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento- PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

(ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e

(iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil- BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 14 de fevereiro de 2017.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3. Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4. Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5. Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

2.2.6. Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.8. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

2.2.9. Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.10 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.11. Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2016	2015
Disponibilidades	6.616	10.063
Relações interfinanceiras (Nota 5)	41.234	30.434
	47.850	40.497

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4. Títulos e valores mobiliários

Modalidade	Remuneração média 2016	2016	2015
Títulos de renda fixa (i)	94% do CDI	242.329	3.804
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	96% do CDI	518.560	354.103
Cotas de fundo de investimento (iii)	101% do CDI	84.317	109.267
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% do Selic	10.983	6.590
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11,39% ao ano		1.611
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	2.960	10.842
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (v)	16,74 % ao ano	49.916	65.776
Letras Financeiras- LF	111,5 % do CDI		1.193
Cotas de fundo multimercado (vi)		52.163	
		961.228	553.186
Ativo circulante		769.410	385.082
Realizável a longo prazo		191.818	168.104

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de recebíveis imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas.

(v) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(vi) O Fundo de investimento multimercado – FIM é um fundo exclusivo do Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações – FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2018 (2015- realização prevista substancialmente para 2017).

5. Relações interfinanceiras

Modalidade	2016	2015
Conta corrente (Nota 25.2.1)	41.234	30.434

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram-no exercício 2016, em ingressos no montante de R\$ 3.433 (2015- R\$ 2.694), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Operações de crédito

6.1. Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2016	2015
Adiantamentos a depositantes	3.881	2.009
Cheque especial/ Conta garantida	89.034	90.655
Empréstimos e financiamentos	436.673	433.375
Títulos descontados	46.527	56.680
Financiamentos rurais próprios (i)	57.421	95.436
Financiamentos rurais aplicações obrigatórias (ii)	16.972	
Financiamentos rurais de repasses	771.666	747.596
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(89.627)	(64.945)
	1.332.547	1.360.806
Ativo circulante	831.007	952.079
Realizável a longo prazo	501.540	408.727

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos- PESA, no montante de R\$ 33.890 (2015- R\$ 31.629). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Refere-se a operações com recursos lastreados por meio da emissão de Letra de crédito do agronegócio, registrada conforme determinações da Resolução CMN nº 4.497.

6.2. Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2016	2015
2017		294.460
2018	390.320	52.482
2019	52.359	25.290
2020	25.756	11.517
2021 a 2025	33.105	24.978
	501.540	408.727

6.3 - Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2016	2015
Saldo inicial	64.945	61.031
(-) Créditos baixados para prejuízo	(26.787)	(19.988)
Provisão constituída no exercício	51.469	23.902
Saldo Final	89.627	64.945

6.4. Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 23.086 no exercício findo em 31 de dezembro 2016 (2015- R\$ 12.885), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

6.5. Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	2016 Total	Vencidas	A vencer	2015 Total
AA	0%						
A	0,5%		831.011	831.011		947.927	947.927
B	1%	7.503	273.870	281.373	19.958	264.400	284.358
C	3%	14.500	113.374	127.874	22.559	66.812	89.371
D	10%	8.611	70.368	78.979	19.763	13.572	33.335
E	30%	3.073	6.344	9.416	2.621	3.223	5.844
F	50%	1.509	34.234	35.743	642	16.395	17.037
G	70%	3.712	21.456	25.169	516	22.162	22.678
H	100%	17.327	15.282	32.609	11.878	13.323	25.201
		56.235	1.365.939	1.422.174	77.937	1.347.814	1.425.751
Provisão para perdas com operações de crédito		(22.973)	(66.654)	(89.627)	(16.199)	(48.746)	(64.945)
Total		33.262	1.299.285	1.332.547	61.738	1.299.068	1.360.806

7. Créditos Cedidos

Refere-se a cessão de Cédulas de produtor rural financeira – CPRFs e Cédulas de crédito bancário – CCBs a uma securitizadora, que destinam-se viabilizar a emissão de Certificado de recebíveis do agronegócio – CRA e Certificado de recebíveis imobiliários – CRIs, respectivamente, e proporcionar liquidez a Cooperativa. Os saldos dessas operações eram anteriormente registrados apenas em rubricas de compensação, no entanto, considerando que o Sicoob Cocred retém integralmente os riscos dessas operações, os saldos foram registrados no balanço patrimonial em contas de ativo e passivo. O saldo dessas operações em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 34.510, e por não impactar de maneira relevante as demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto, a administração optou por não realizar a reapresentação dos saldos de 31 de dezembro de 2015.

8. Outros créditos

	2016	2015
Cédulas de Produto Rural Financeiro- CPRF (i)	12.583	16.407
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	21.896	9.976
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	120.443	108.679
Depósitos em garantia (Nota 19)	139.166	108.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26.2)	1.316	599
Outros	1.548	1.156
Provisão para perdas (iv)	(16.538)	(14.897)
	280.415	230.258
Ativo circulante	65.118	43.916
Realizável a longo prazo	215.297	186.342

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2017 (Nota 22).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável- ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo- COPERCAN, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo- TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento até 2027.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	2016	2015
Saldo inicial	14.897	17.516
(-) Créditos baixados para prejuízo	(633)	(8.588)
Provisão constituída no exercício	2.274	5.969
Saldo final	16.538	14.897

9. Outros bens e valores a receber

	2016	2015
Bens não de uso próprio (i)	70.011	88.931
(-) Provisão para perdas	(511)	(3.211)
Materiais de uso e consumo	138	155
Despesas antecipadas	50	51
	69.688	85.926
Ativo circulante	187	206
Realizável a longo prazo	69.501	85.720

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

10. Investimentos

	2016	2015
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo- Sicoob São Paulo	42.558	42.058
Banco Cooperativo do Brasil S.A.- BANCOOB	23.817	19.508
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo- COPERCANA	77	74
Outros	11	9
	66.463	61.649

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 500 e R\$ 4.309, no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2015- R\$ 3.607, R\$ 3.259, no Sicoob São Paulo, e no BANCOOB respectivamente).

Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 4.874 e R\$ 2.605 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2015- R\$ 1.972 e R\$ 1.850 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente), e no segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de determinadas ações do BANCOOB para o Sicoob São Paulo no montante total de R\$ 3.000.

11. Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido	% Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	4.693	(2.249)	2.444	2.187	10
Sistemas de comunicação	45	(14)	31	15	10
Equipamentos de processamento de dados	5.247	(3.695)	1.552	1.323	20
Veículos	745	(431)	314	357	20
Sistemas de vigilância	1.263	(846)	417	325	20
Instalações	12.320	(8.635)	3.685	2.529	20
Obras em andamento	415		415	1.788	
	24.728	(15.870)	8.858	8.524	

12. Intangível

	Custo	Amortização acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Softwares	4.919	(2.788)	2.131	2.084	10

13. Depósitos à vista, prazo e sob aviso

	2016	2015
Depósitos à vista	198.677	160.506
Depósitos sob aviso e a prazo	857.984	697.715
	1.056.661	858.220

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de depósitos interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo garantidor do cooperativismo de crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema nacional de crédito cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo garantidor de créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

14. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2016	2015
LCA- Juros Fixos	5.979	5.267
LCA- Juros Variáveis	292.125	152.097
	298.104	157.364

As Letras de crédito do agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

15. Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2016	2015
Securitização	Juros anuais de 3,00%	3.902	4.205
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,50%		13.978
	Juros anuais de 5,50%	13	53.325
	Juros anuais de 6,50%	114.679	471.375
	Juros anuais de 6,75%	701	935
	Juros anuais de 7,75%	11.074	
	Juros anuais de 8,50%		46.831
	Juros anuais de 8,75%	355.146	146.982
	Juros anuais de 9,50%	181.117	
	Juros anuais de 10,50%		4.048
	Juros anuais de 11,25%	5.454	
	Juros anuais de 12,75%	92.499	
	Juros anuais de 13,95%	7.119	
	Juros anuais de 14,30%	9.588	
Juros anuais de 14,60%	1.284		
Juros anuais de TR+9,5%	36.491	33.631	
		819.067	775.310
Passivo circulante		416.301	541.410
Exigível a longo prazo		402.766	233.900

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2016	2015
2017		226.572
2018	395.511	
2019	3.021	3.124
2021	331	
2025	3.300	3.615
2026	603	589
	402.766	233.900

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

15.1. Obrigações por repasses interfinanceiros

Em 18 de setembro de 2015, através da CCI nº 311 o Sicoob Confederação modificou a rubrica contábil de registro das operações de repasses captados junto ao Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB, passando a ser utilizada a nomenclatura “Obrigações por repasses interfinanceiros”.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2016	2015
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,50%		13.978
	Juros anuais de 5,50%	13	53.325
	Juros anuais de 6,50%	114.679	471.375
	Juros anuais de 6,75%	701	935
	Juros anuais de 7,75%	11.074	
	Juros anuais de 8,75%	332.895	102.430
	Juros anuais de 9,50%	117.675	
	Juros anuais de 10,50%		4.048
	Juros anuais de 11,25%	5.454	
	Juros anuais de 12,75%	74.410	
	Juros anuais de 14,30%	9.588	
	Juros anuais de 14,60%	1.284	
	Juros anuais de TR + 9,5%	36.491	33.631
		704.264	679.723

16. Obrigações sociais e estatutárias

	2016	2015
FATES- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	5.011	2.967
Cotas de capital a pagar	5.498	2.610
	10.509	5.577
Passivo circulante	8.724	3.702
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.785	1.875

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 20.2).

17. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL	37	15
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica- IRPJ	38	10
Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF (i)	1.079	1.738
Contribuição Previdenciária- INSS	561	526
Programa de Integração Social- PIS	23	18
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social- COFINS	39	27
Imposto sobre Serviços- ISS	27	20
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço- FGTS	160	137
Outros	3	3
	1.967	2.494

(i) A variação refere-se, substancialmente, ao não pagamento de juros sobre o capital próprio no exercício de 2016.

18. Outras obrigações

	2016	2015
Cheques administrativos	39.013	47.778
Despesas com pessoal a pagar	3.702	6.179
Cheques descontados	138	301
Fornecedores de bens e serviços	3.442	750
PROCAPRED (i)	16.561	17.826
Instrumentos financeiros e derivativos		452
Outras	5.945	4.517
	68.801	77.351
Passivo circulante	68.768	77.306
Exigível a longo prazo	33	45

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPRED- Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas. (Nota 23).

19. Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2016	2015
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	138.678	107.915
Trabalhistas		130
Garantias Prestadas	1.065	943
	139.743	108.988

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Conseqüentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2016 correspondem a R\$ 135.628, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2015 - R\$ 107.915).

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred não possui processos em andamento classificados como de possível perda.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015 a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS e COFINS dos anos de 1999 a 2002, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.132 e R\$ 1.288 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os débitos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa. Em 31 de dezembro de 2016 os valores montam R\$ 1.293 e R\$ 1.471, respectivamente.

Êxito na Discussão do auto de infração da CSLL

Em 09 de dezembro de 2015, foi recepcionado pelo Sicoob Cocred, o acordo emitido pela 1ª Turma Ordinária do CARF – Receita Federal do Brasil, com êxito do processo da CSLL sobre rendimento das aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedade não

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

cooperativa no período de 1998 a 2003. Desta forma, como a cooperativa não havia efetuado qualquer provisão para contingência, para fazer face a eventual perda relacionada a esse assunto, tal fato não apresentou nenhum impacto na demonstração das sobras.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

20.2. Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2016	2015
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	36.935	34.185
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)		(15.182)
FATES- lucro de operações realizadas com não cooperados	(1.229)	(781)
Reserva legal- 10%	(3.571)	(1.822)
FATES- Fundo de assistência técnica, educacional e social- 5%	(1.785)	(911)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 20.4)	1.271	1.469
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	31.621	16.958

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social- FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia- SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

20.3. Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2015 e de 2014 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 23 de março de 2016 e 25 de abril de 2015, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 2.792, para Capital social, no montante de R\$ 5.620, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 698 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.847, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 3.000, para Capital social, no montante de R\$ 4.094, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 5.986 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.223, foi distribuído aos associados.

20.4. Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

21. Outros dispêndios administrativos

	2016	2015
Serviços do sistema financeiro	(5.329)	(4.152)
Despesas de comunicação	(2.145)	(1.670)
Aluguéis	(2.383)	(1.971)
Serviços diversos contratados	(9.041)	(6.921)
Vigilância e segurança	(2.922)	(2.424)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(2.217)	(800)
Depreciação e amortização	(3.519)	(3.295)
Manutenção e conservação de bens	(1.393)	(1.240)
Despesas de transporte	(1.447)	(1.237)
Emolumentos judiciais e cartorários	(741)	(298)
Rateio de despesas da central	(776)	(647)
Outros	(4.564)	(3.866)
	(36.477)	(28.521)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22 - Outros ingressos operacionais

	2016	2015
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	3.433	2.694
Atualização de CPRF (Nota 7)	561	2.556
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	23.086	12.885
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8 (ii))	5.589	2.775
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 10)	7.481	7.295
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	4.557	3.999
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 8(iii))	16.028	9.940
Outros	8.044	7.629
	68.781	49.773

23 - Outros dispêndios operacionais

	2016	2015
Juros sobre o capital integralizado		(15.182)
Descontos concedidos (ii)	(6.329)	(2.269)
Recursos Procapcred (i)	(16.107)	(14.901)
Estorno de juros sobre venda de bens não de uso próprio	(4.379)	(3.100)
Desvalorização de outros valores e bens	(700)	(4.181)
PIS e Cofins Judicial (Nota 19)		(2.420)
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(6.072)	(7.119)
	(33.587)	(49.174)

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18).

(ii) O aumento dos descontos concedidos refere-se ao maior volume de renegociações no exercício.

24. Partes relacionadas

24.1. Pessoal chave da administração

24.1.1. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, montaram a R\$ 2.365 (2015- R\$ 2.136).

24.1.2. Saldos e transações com o pessoal chave da administração

(a) Principais saldos	2016	2015
Ativo		
Operações de crédito- circulante	25.111	23.920
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) – circulante	1.191	
Operações de crédito- não circulante	23.363	15.879
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens)- não circulante	8.947	
Passivo		
Depósitos a vista e a prazo	62.225	77.357
LCA	19.138	7.252
Patrimônio líquido		
Capital social	5.694	5.365
(b) Principais operações		
Venda de bens não de uso próprio	10.451	
Resultado na venda de bens não de uso próprio	1.351	
Ingresso com operações de crédito	4.401	2.984
Ingresso com outros créditos	273	
Dispêndio com captação	5.642	5.384

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

24.2. Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. (“Copmob”)

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

24.2.1 - Principais saldos

	2016	2015
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 8 (iii))	8.847	7.692

24.2.2 - Principais operações

	2016	2015
Juros sobre a venda de bens (Notas 8 (iii) e 22)	1.156	3.176

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

25. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

25.1. Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

25.2. Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

25.1. Principais Saldos

	2016	2015
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	41.234	30.434
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	515.882	269.443
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2.678	84.661
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 10)	42.558	42.058

25.2.2 - Principais operações

	2016	2015
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	55.051	50.927
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	3.433	2.694
Resultado na venda de ações do BANCOOB (Nota 10)		365

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas por auditores independentes que emitiram parecer datado 13 de fevereiro de 2017, sem ressalvas.

26. Instrumentos financeiros

26.1. Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

26.2. Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 2.652, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2015 – R\$ 489), as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Nota 22 e 23). Adicionalmente o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

27. Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicob.com.br.

27.1. Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

27.2. Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Sicoob Cocred.

27.3. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Sicoob Cocred.

27.4. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em

que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a)** avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b)** planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c)** adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

28. Garantias

Em 31 de dezembro de 2016, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 108.084 (2015- R\$ 108.814), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

30. Inspeções do BACEN

30.1. Inspeção do BACEN - 2015

No dia 5 de fevereiro de 2015, o Banco Central do Brasil – BACEN no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Sicoob Cocred esclarecimentos sobre apontamentos identificados durante o período de julho de 2002 a outubro de 2010, apresentados no Ofício 1.689/2015. Tais apontamentos são advindos, conforme apresentado no referido ofício, de realização de operações de crédito em desacordo com os princípios da seletividade, da garantia e da liquidez, bem como, a realização de operação vedada à instituição financeira. Os valores originais das operações de créditos apontadas no referido ofício correspondiam a aproximadamente R\$ 35.000. Em 31 de dezembro 2016 e de 2015, os saldos remanescentes dessas operações são de R\$ 5.170 e R\$ 5.459, respectivamente, registrados em Outros créditos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os assessores jurídicos do Sicoob Cocred apresentaram ao BACEN, no dia 22 de abril de 2015, o entendimento em relação aos apontamentos apresentados. Em sua análise, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetaram e não afetarão as demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

30.2. Inspeção do BACEN - 2016

No dia 05 de outubro de 2016, o Banco Central do Brasil, no uso de suas atribuições legais, comunicou ao Sicoob Cocred através do Ofício 18.859/2016, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2016. Nesse ofício o BACEN reportou a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito de algumas operações no montante de R\$ 10.316, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, em 16 de novembro de 2016, seu entendimento com relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito e as medidas tomadas em relação aos aprimoramentos de procedimentos internos mencionados.

Em 11 de janeiro de 2017, o BACEN, através do Ofício 641/2017, informou que, com relação a resposta enviada pelo Sicoob Cocred, considerou que a maioria das medidas da Sicoob Cocred para regularização das deficiências anteriormente apontadas foi satisfatória. O BACEN analisou as justificativas e documentações apresentadas pelo Sicoob Cocred e ajustou a recomendação de provisão adicional e manteve algumas medidas para aprimoramento dos procedimentos internos mencionados. A administração do Sicoob Cocred realizou, em dezembro de 2016, a provisão adicional para perdas com operações de crédito conforme a última recomendação do BACEN e, portanto, tal apontamento foi resolvido.

Em 10 de fevereiro de 2017, o Sicoob Cocred apresentou ao BACEN suas considerações e providências sobre as ocorrências apontadas no Ofício 641/2017. Até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia se manifestado sobre a última comunicação enviada pelo Sicoob Cocred. Em sua análise, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetarão as demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Eduardo Toniolo – Presidente do Conselho de Administração
Manoel Carlos de Azevedo Ortolan – Vice Presidente do Conselho de Administração
Luiz Alberto Consoli – Conselheiro Efetivo
Silvio Lovato – Conselheiro Efetivo
Paulo Cesar Canesin – Conselheiro Efetivo
Luiz Carlos Tasso Júnior – Conselheiro Efetivo
Fernando dos Reis Filho – Conselheiro Efetivo

DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Fernando Meloni – Diretor Administrativo/Financeiro
Francisco César Urenha – Diretor de Crédito
Vinícius Grassi Pongitor – Diretor de Negócios

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA

Ademir José Carota- Contador – CRC 1SP 259963/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista- Sicoob Cocred

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista- Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 “T” SP

PARECER DO

CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PRODUTORES RURAIS E EMPRESÁRIOS DO INTERIOR PAULISTA – SICOOB COCRED, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobre do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2016 à 31 de dezembro de 2016, com base no parecer dos auditores independentes emitido em 15 de fevereiro de 2017, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações contábeis das operações e atos administrativos adequados em todos os aspectos relevantes e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 16 de fevereiro de 2017

GASPAR CARMANHAM DA SILVEIRA

CLAUDIO AGOSTINHO NADALETO

DANIEL ANNIBAL



COCCRED COOPERA





MAIS PERTO DE VOCÊ, CONTRIBUINDO COM TODA A COMUNIDADE

A Sicoob Cocred investe em cultura para você crescer com a gente. Em 2016, criamos um circuito cultural e um projeto de educação musical, além de ter realizado um ciclo de debates e palestras sobre política e economia, reunindo formadores de opinião conhecidos nacionalmente.

Com estas iniciativas, valorizamos dois pilares importantes do cooperativismo: o interesse pela comunidade e a promoção de iniciativas relacionadas à educação, formação e informação.

Conheça de perto cada projeto e os resultados alcançados:

C I R C U I T O

CULTURAL

SICOOB COCRED





CIRCUITO CULTURAL SICOOB COCRED

O Circuito Cultural Sicoob Cocred é um programa de incentivo à cultura que leva espetáculos e apresentações musicais para as cidades em que a Sicoob Cocred está presente, fortalecendo os laços da cooperativa financeira com toda a sociedade e incentivando a solidariedade por meio da troca de ingressos por alimentos. A iniciativa é uma parceria com a Cia. Minaz, uma escola de canto e formação musical com mais de 25 anos de história e 300 integrantes, sediada em Ribeirão Preto.

EDIÇÃO 2016 DO CIRCUITO CULTURAL

- ✓ 7 cidades visitadas
- ✓ 7 espetáculos
- ✓ Mais de 3 mil espectadores
- ✓ 4,2 toneladas de alimentos arrecadados
- ✓ 10 entidades beneficiadas



PROJETO CANTAR

SICOOB COCRED

O Projeto Cantar é um programa de iniciação de canto para meninos e meninas de Sertãozinho, em parceria com a Cia. Minaz. Em 2017, o projeto também vai atender a crianças em situação de vulnerabilidade social em Ribeirão Preto, em uma parceria com a entidade beneficente Casa das Mangueiras.

EDIÇÃO 2016 DO PROJETO CANTAR

- ✓ 35 crianças atendidas em Sertãozinho
- ✓ Participação no tradicional Concerto dos Meninos Cantores, em Ribeirão Preto.





CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

A além dos projetos já citados, a Sicoob Cocred também é parceira do Sescop-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), colaborando na promoção de eventos do Circuito Sescop-SP de Cultura. Em 2016, realizamos dois eventos de cinema ao ar livre, levando filmes para as cidades de Barrinha e Pitangueiras e também apoiamos uma apresentação de teatro, em uma escola pública em Sertãozinho. Ao todo, mais de 500 pessoas participaram dos eventos promovidos pela cooperativa em parceria com o Sescop-SP.





Antena **SICOOB COCRED** Circuito de palestras e debates



O Antena Sicoob Cocred é um circuito de debates e palestras que dá voz a formadores de opinião, incentivando o networking entre empresários, produtores rurais e profissionais liberais, além de fortalecer parcerias bem-sucedidas nos negócios. Em 2016, o evento aconteceu em Ribeirão Preto, Franca e Marília, contribuindo para a tomada de decisões assertivas pelos cooperados. Confira:

RIBEIRÃO PRETO

Tema: O Brasil de ontem, hoje e amanhã. Cenários de um país que quer vencer.



Palestrantes: Cristiana Lôbo, jornalista especializada em cobertura política e comentarista da Globonews e Gustavo Loyola, economista especializado em regulação financeira e ex-presidente do Banco Central (BC);

Público: Mais de 350 convidados.

FRANCA

Tema: Projeto Café: sistemas financeiros e perspectivas de mercado.

Palestrantes: Márcio Lopes de Freitas, Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Coopera-

tivismo (Sescoop) e Vinícius Grassi Pongitor, Diretor de Negócios da Sicoob Cocred.

Público: 170 convidados.

MARÍLIA

Tema: Cooperativismo de crédito, economia brasileira e oportunidades do agronegócio.

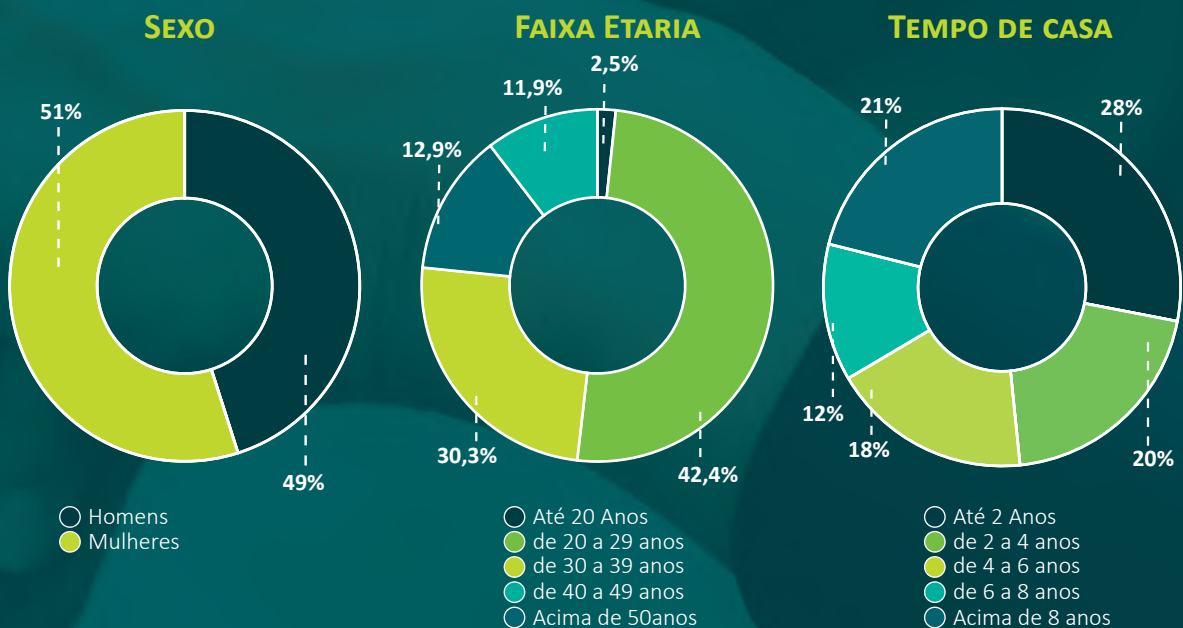
Palestrantes: Marco Aurélio B. de Almada Abreu, Presidente do Sicoob Previ e Diretor-Presidente do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e Vinícius Grassi Pongitor, Diretor de Negócios da Sicoob Cocred. **Público:** Mais de 100 convidados.

FUNCIONÁRIOS



TRABALHAR JUNTOS, ISSO SIM É CRESCER.

Cooperar é contribuir, colaborar, ajudar, lutar junto por um objetivo comum. Estes são verbos que os colaboradores da Sicoob Cocred vivenciam todos os dias, trabalhando por você que é cooperado. Afinal, nosso time é responsável por garantir o bom atendimento que já é nossa marca registrada. Conheça o perfil dos colaboradores:



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO



BOM NEGÓCIO PARA TODOS

Cooperados, fornecedores, colaboradores, órgãos públicos e cidadãos. Quem faz parte da Sicoob Cocred sabe que o cooperativismo financeiro gera valor para todos os públicos com os quais a cooperativa se relaciona, beneficiando toda a sociedade. Em 2016, o valor adicionado da cooperativa – número que demonstra o desenvolvimento social e econômico gerado pela entidade – alcançou o valor de R\$ 519 milhões, 20% superior ao registrado em 2015. Confira os detalhes:

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em R\$)

Eventos	2016		2015	
	R\$ VA	% PA	R\$ VA	% PA
Colaboradores	31.486.280,10	6,1%	27.521.131,98	6,4%
Proventos e Benefícios	25.325.399,90	4,9%	21.443.035,61	5,0%
Vale Alimentação e Refeição	5.910.190,41	1,1%	5.718.336,12	1,3%
Formação Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação)	111.467,42	0,0%	179.150,47	0,0%
Cursos de Capacitação Técnica e Gestão do Cooperativismo	139.222,37	0,0%	180.609,78	0,0%
Fornecedores	38.105.444,11	7,3%	29.780.509,57	6,9%
Compra de Ativos Imobilizados	1.389.896,08	0,3%	1.090.417,58	0,3%
Compra de Ativos Intangíveis	914.856,81	0,2%	793.611,24	0,2%
Investimentos em melhorias das inst. dos postos de atendimento	2.425.545,66	0,5%	1.462.287,21	0,3%
Fornecedores de Produtos e Serviços	33.375.145,56	6,4%	26.434.193,54	6,1%
Cooperados	410.824.508,37	79,1%	340.909.616,52	78,9%
Constituição de Reservas Estatutárias	6.362.374,44	1,2%	4.822.287,33	1,1%
Constituição de Fates	3.712.654,27	0,7%	7.678.061,66	1,8%
Juros de Capital (retorno sobre Capital Investido)		0,0%	15.181.842,07	3,5%
Sobra distribuída em Capital	5.620.435,42	1,1%	4.094.019,85	0,9%
Sobra Distribuída em Espécie	7.848.498,29	1,5%	7.222.506,88	1,7%
Resultado Social Econômico (economia de juros e tarifas) *	387.280.545,95	74,6%	301.910.898,73	69,9%
Órgãos Públicos	36.401.709,40	7,0%	32.013.447,68	7,4%
Recolhimento de Impostos, Taxas e Contribuições **	36.401.709,40	7,0%	32.013.447,68	7,4%
Sociedade	2.348.897,88	0,5%	1.832.847,53	0,4%
Arrecadações com Projetos Sociais	2.245.638,25	0,4%	1.756.589,35	0,4%
Projeto educacionais/Apoio cultural	103.259,63	0,0%	76.258,18	0,0%
VALOR TOTAL ADICIONADO	519.166.839,86	100%	432.057.553,28	100%

* Valor economizado pelos associados em razão das vantagens competitivas das taxas de juros e tarifas da Sicoob Cocred comparada aos Bancos.

** Parte deste valor é oriundo de operações dos associados, no qual a Sicoob Cocred é somente coobrigada pelo recolhimento.

POSTOS DE ATENDIMENTO



POSTOS DE ATENDIMENTO

Barretos

Av. Eng. Necker Carvalho de Camargos, 2135
Bairro América - Fone: (17) 3323-3366

Barrinha

Rua Humberto Biancardi, 216 - Centro
Fone: (16) 3943-9300

Bastos

Rua Presidente Vargas, 393 - Centro
Fone: (14) 3478-9898

Batatais

Rua Sete de Setembro, 375 - Centro
Fone: (16) 3761-7329

Cajobi

Rua Adhemaro Godoy, 401 - Centro
Fone: (17) 3563-1622

Cajuru

Rua Sampaio Moreira, 700 - Centro
Fone: (16) 3567-9200

Cravinhos

Rua Manoel Gomes dos Santos, 1599
Jd. Santa Cecília - Fone: (16) 3951-9409

Franca

Rua. Padre Anchieta, 2350 - Centro
Fone: (16) 3721-1556

Jaborandi

Rua Inácio Maximo Diniz Junqueira, 480
Centro - Fone: (17) 3347-1419

Jardinópolis

Praça Nossa Senhora Aparecida, 141 - Centro
Fone: (16) 3663-2555

Marília

Av. Sampaio Vidal, 788 - Centro
Fone: (14) 3422-4013

Morro Agudo

Rua Padre Mansueto, 143 - Centro
Fone: (16) 3851-6660

Ocaçu

Rua Horácio de Maio, 155 - Centro
Fone: (14) 3475-1600

Pitangueiras

Rua Minas Gerais, 307 - Centro
Fone: (16) 3957-9900

Pontal

Rua Sete de Setembro, 164 - Centro
Fone: (16) 3953-9207

Ribeirão Preto

Rua Capitão Adélmio Norberto da Silva, 320
Jd. Alto da Boa Vista - Fone: (16) 3602-7210

Santa Rosa de Viterbo

Rua Dr. Mário Carneiro da Cunha, 126
Jd. Gurilândia - Fone: (16) 3954-8090

Serrana

Av. Habib Jabali, 355 - Centro
Fone: (16) 3987-9315

Sertãozinho I

Rua Dr. Pio Duffles, 130 - Jd. Soljumar
Fone: (16) 3946-3355

Sertãozinho II

Rua Expedicionário Lellis, 1442 - Centro
Fone: (16) 3947-1196

Sertãozinho III

Rua Doutor Pio Duffles, 556 - Jd. Soljumar -
Fone: (16) 3946-3300

Severínia

Rua Jerônimo de Almeida, 359 - Centro
Fone: (17) 3817-3131

Terra Roxa

Rua Doutor Oswaldo Prudente Corrêa, 224
Fone: (17) 3395-1120

Tupã

Rua Iporans, 815 - Centro
Fone: (14) 3441-1577

Vera Cruz

Rua Paulo Guerreiro Franco, 556 - Centro
Fone: (14) 3492-3500

Viradouro

Avenida Rui Barbosa, 452 - Centro
Fone: (17) 3392-8050

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Adalberto José Igual Junior

Assessoria editorial

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

Projeto edição

Departamento de Planejamento e Marketing

Projeto gráfico e criação

Diego Feliciano

Revisor

Adalberto José Igual Junior

Fotos e imagens

Acervo Sicoob Cocred
freepik

Impressão e acabamento

São Francisco Gráfica e Editora

Tiragem: 1.000 Exemplares



SICOOB COCRED
Cooperativa de Crédito

SICOOB COCRED

Rua Dr. Pio Dufles, 128 - Jd. Soljumar

Sertãozinho-SP - CEP: 14.170-680

(16) 3946-3350

www.sicoobcocred.com.br

